



A INFLUÊNCIA DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DE ALUNOS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Fernanda De Sousa Silva (UERN)¹
Raynara Maria Gomes De Souza (UERN)²
Vitória Fernandes de Almeida (UERN)³
Iandra Fernandes Caldas (UERN)⁴

No meio educacional as práticas pedagógicas avaliativas são diversas, possuindo especificidades que influenciam tanto no processo de ensino-aprendizagem, como na dimensão emocional dos alunos. Nesse sentido, ao ingressar nos anos iniciais do ensino fundamental, o aluno vai estar diante de novos processos avaliativos, bem como de experiências diferentes do seu espaço habitual, as quais irão influenciar em seu amadurecimento e desenvolvimento emocional. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de refletir sobre as diferentes abordagens avaliativas e como elas impactam a psique infantil, contrapondo modelos que priorizam a produtividade a modelos que valorizam as dimensões cognitivas e emocionais dos estudantes. Deste modo, este trabalho tem como objetivo analisar de que forma as práticas pedagógicas avaliativas influenciam a aprendizagem e o desenvolvimento emocional dos alunos ingressantes nos anos iniciais do ensino fundamental. Para isso, utiliza-se de uma pesquisa exploratória e bibliográfica. O referencial teórico é respaldado em Jussara Hoffmann, que aborda em sua obra *Avaliação Mediadora* (1993) uma crítica à avaliação classificatória, apontando-a como um método baseado somente em resultados finais e que desconsidera o real aprendizado do aluno, pois foca somente no resultado avaliativo; em Carlos Luckesi (1995), o qual discute em suas principais ideias a diferenciação entre os termos *avaliar* e *examinar*, para ele, avaliar é um ato de amor e acolhimento que o professor precisar estar ciente, e examinar foca apenas no julgamento do aluno; Zabala (1998), que apresenta a prática formativa como um método contínuo, dinâmico e regulador de todo o processo de aprendizagem. Com efeito, os resultados apontam que a prática da avaliação tradicional gera impactos emocionais indesejados para a criança, pois o foco no julgamento e na produtividade prejudica a construção da autoconfiança e o amadurecimento saudável. Em contrapartida, a pesquisa identificou que a avaliação formativa atua de maneira positiva no desenvolvimento emocional, rompendo com os modelos tradicionais. Ao integrar procedimentos baseados na escuta sensível e no acolhimento afetivo entre educador e educando, essa prática promove a segurança emocional, incentiva a participação ativa e favorece o protagonismo dos alunos em seu percurso formativo.

Palavras-chaves: avaliação formativa; dimensão emocional; práticas avaliativas.

¹Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: maria20250022765@alu.uern.br;

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: raynara20250025005@alu.uern.br;

³Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. E-mail: vitoria20250026067@alu.uern.br;

⁴Doutora em Letras (PPGL - UERN). Mestra em Educação (POSEDUC - UERN). Docente do Curso de Pedagogia (DE - CAPF - UERN) e do Programa de Pós Graduação em Ensino (PPGE - UERN), iandrafernandes@uern.br.